

# Processo Seletivo UEG/UAB 2014/1

## Bacharelado em Administração Pública

### Modalidade Educação à Distância

Domingo, 6 de julho de 2014.

## Caderno de Provas

### Prova Objetiva e Redação

1. Este caderno de provas é composto de 40 questões objetivas e 1 proposta de construção textual.
2. Confira todas as páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e o do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha pontilhada. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Leia cuidadosamente cada questão da prova e a proposta de construção textual, antes de respondê-la.
4. Durante a prova, o candidato não deverá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
5. Transcreva as respostas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta para o cartão de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
6. A proposta de Redação deverá ser manuscrita na Folha de Resposta da Prova de Redação com letra legível, utilizando caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta. A Folha de Resposta deverá ser destacada pelo candidato e entregue ao fiscal.
7. A Folha de Resposta da Redação será o documento que servirá de base para a avaliação da prova, portanto NÃO deverá ser assinada, rubricada ou conter quaisquer palavras ou marcas, desenhos, números, recados, mensagens, rabiscos, nomes ou suas abreviações, apelidos, pseudônimo, rubrica que possibilitem a identificação do candidato, sob pena de anulação desta prova e da atribuição de nota zero.
8. Para rascunho, o candidato poderá utilizar os Espaços de Rascunho, o Rascunho de Gabarito e o Rascunho de Redação.
9. A partir das 16h30min, o candidato poderá sair da sala portando este caderno de provas.

**OBSERVAÇÕES:**

- Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca destas provas.
- Esta prova contém, para sua consulta, a tabela trigonométrica.

---

Identificação do candidato

**Folha Intermediária de Resposta  
(Rascunho do Gabarito)**

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d
21	a	b	c	d
22	a	b	c	d
23	a	b	c	d
24	a	b	c	d
25	a	b	c	d
26	a	b	c	d
27	a	b	c	d
28	a	b	c	d
29	a	b	c	d
30	a	b	c	d
31	a	b	c	d
32	a	b	c	d
33	a	b	c	d
34	a	b	c	d
35	a	b	c	d
36	a	b	c	d
37	a	b	c	d
38	a	b	c	d
39	a	b	c	d
40	a	b	c	d

Observe os quadros para responder às questões 1 a 3.



Disponível em: <www.globoesporte.com>. Acesso em: 25 jun. 2014.

### Questão 1

O efeito de sentido e a criatividade do primeiro quadro são construídos a partir de um trocadilho com o número 10 e a palavra *temidos*, o qual

- a) ressalta o entusiasmo dos dois jogadores e a capacidade que eles têm de encantar o público.
- b) critica o suposto equilíbrio entre os jogadores, apesar da igualdade de gols marcados na Copa.
- c) elogia a força física de Neymar e Messi e a capacidade que eles têm de vencer zagueiros fortes.
- d) enfatiza o poder ofensivo dos dois atacantes e o risco que eles representam para os adversários.

### Questão 2

No segundo quadro, a forma de escrita da palavra *Equa...dor* em associação com a imagem do atleta caído no chão, com uma expressão facial de sofrimento, constrói um efeito de sentido

- a) irônico
- b) ambíguo
- c) abstrato
- d) concreto

### Questão 3

No trecho *Mistão da França empata sem gols, avança em 1º e tira equatorianos da "Copa América"*, o uso das aspas em "Copa América" serve para indicar que essa expressão

- a) está sendo usada em sentido conotativo.
- b) constitui um substantivo próprio de lugar.
- c) provém de uma língua estrangeira.
- d) faz parte de uma citação direta.

Leia o texto a seguir para responder às questões 4 a 6.

### Casa Velha da Ponte

Casa Velha da Ponte...

Olho e vejo tua ancianidade vigorosa e sã.

Revejo teu corpo patinado pelo tempo, marcado das escaras da velhice. Desde quando ficaste assim?

Eu era menina e você já era a mesma, e paredes toscas, de beiradão desusado e feio, onde em dias de chuva se encolhiam as cabras soltas da cidade. Portais imensos para suas paredes rudes de barrotins e enchimento em lances sobrepostos salientes.

Folhas de portas pesadas de árvores fortes descomunais cerradas à mão, unidas e aparelhadas, levantadas para a entrada e saída de gigantes homens feros, duros restos de bandeira. Fechaduras anacrônicas, chavões de broca, gonzo rangentes de feitio estranho e pregos quadrados.

Minha Casa Velha da Ponte... assim a vejo e conto, sem datas e sem assentos. Assim a conheci e canto com minhas pobres letras. Desde sempre. [...].

CORALINA, Cora. *Estórias da Casa Velha da Ponte*. 13. ed. São Paulo: Global, 2006. p. 7.

#### Questão 4

Neste texto, Cora Coralina toma a Casa Velha da Ponte como uma personagem, um ser com uma série de características humanas. Esse processo de personificação pode ser exemplificado com o seguinte trecho:

- a) “Paredes toscas, de beiradão desusado e feio, onde em dias de chuva se encolhiam as cabras”.
- b) “Portais imensos para suas paredes rudes de barrotins e enchimento em lances sobrepostos salientes”.
- c) “Revejo teu corpo patinado pelo tempo, marcado das escaras da velhice”.
- d) “Folhas de portas pesadas de árvores fortes descomunais cerradas à mão”.

#### Questão 5

No trecho *Olho e vejo tua ancianidade vigorosa e sã*, a palavra *ancianidade* pode ser substituída sem prejuízo de sentido por

- a) velhice
- b) jovialidade
- c) infância
- d) meninice

#### Questão 6

A palavra *ancianidade* é formada por um processo de

- a) derivação prefixal
- b) composição por aglutinação
- c) composição por justaposição
- d) derivação sufixal

Espaço para rascunho

Leia o texto a seguir para responder às questões 7 a 9.

### O prazer de ler

Ler pode ser uma fonte de alegria. “Pode ser”. Nem sempre é. Livros são iguais a comida. Há os pratos refinados, como o *cailles au sacophage*, especialidade de Babette, que começam por dar prazer ao corpo e terminam por dar alegria à alma. E há as gororobas, malcozidas, empelotadas, salgadas, engorduradas, que além de produzir vômito e diarreias no corpo produzem perturbações semelhantes na alma. Assim também os livros.

Ler é uma virtude gastronômica: requer uma educação de sensibilidade, uma arte de discriminar os gostos. O *chef* prova os pratos que prepara antes de servi-los. O leitor cuidadoso, de forma semelhante, “prova” um pequeno canapé do livro antes de se entregar à leitura.

Ler sem gostar é prova de doidice. Pelo menos, é o que Adélia Prado pensa: “A televisão está mostrando o hospício, a doida falando: ‘Quero voltar pra casa de portão azul.’ Quem fala assim não pode ser doido não. Mais doido pra mim é quem fala como o Eduardo: ‘Tou lendo um livro muito ruim, mas vou até o fim...’ ”  
[...]

ALVES, Rubem. *Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação*. São Paulo: Loyola, 2003. p. 49.

#### Questão 7

Observa-se que no último parágrafo do texto há uma mistura de vozes. Nesse sentido, verifica-se que

- a) a fala de Adélia Prado é parafraseada por Rubem Alves, caracterizando o discurso indireto.
- b) as vozes do narrador e das personagens estão destacadas com aspas, caracterizando assim o discurso direto.
- c) o narrador incorpora a fala das personagens à sua própria fala, caracterizando assim o discurso direto.
- d) há uma apropriação do discurso das personagens pela televisão, por isso, trata-se de um discurso indireto.

#### Questão 8

Na afirmação *Ler é uma virtude gastronômica*, o autor empregou a figura de linguagem denominada

- a) metáfora
- b) prosopopeia
- c) catacrese
- d) sinestesia

#### Questão 9

O autor, para defender sua tese sobre o ato de ler, utiliza como procedimento argumentativo a

- a) enumeração de elementos da vida cotidiana.
- b) síntese resultante de ideias opostas.
- c) comparação entre duas práticas da vida social.
- d) demonstração de um estudo científico.

Espaço para rascunho

### Questão 10

#### No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra  
Tinha uma pedra no meio do caminho  
Tinha uma pedra  
No meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
Na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
Tinha uma pedra  
Tinha uma pedra no meio do caminho  
No meio do caminho tinha pedra.

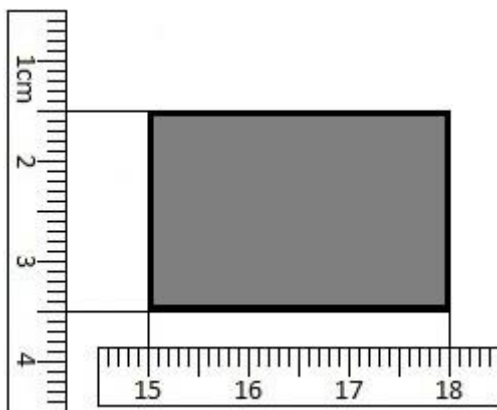
ANDRADE, Carlos Drummond de. Antologia Poética. 64. Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2009. p. 267.

Entre as propostas estéticas do modernismo brasileiro, está presente nesse poema de Carlos Drummond de Andrade:

- a) preferência pelo soneto
- b) versificação livre
- c) versos decassílabos
- d) rimas elaboradas

### Questão 11

Uma régua milimétrica foi usada para medir os lados de um retângulo conforme a figura a seguir.



Considerando-se a figura apresentada, verifica-se que a área do retângulo destacado é de

- a) 6 cm<sup>2</sup>
- b) 4,5 cm<sup>2</sup>
- c) 5 cm<sup>2</sup>
- d) 6,5 cm<sup>2</sup>

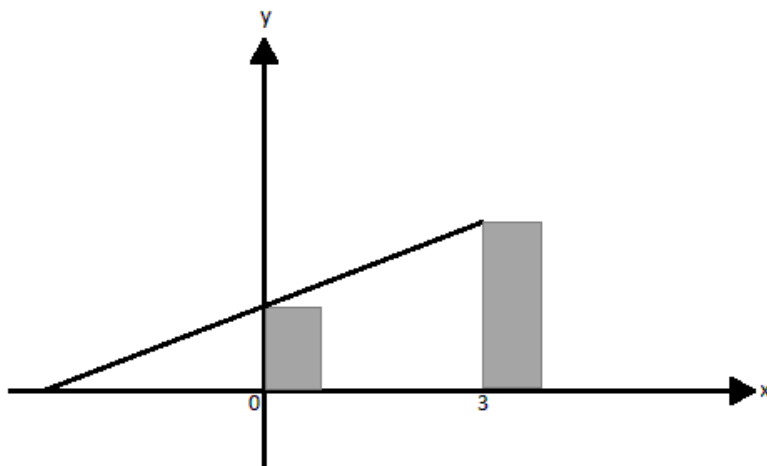
### Questão 12

Uma impressora de certa marca traz em suas especificações técnicas que a velocidade máxima de impressão é 24 ppm para páginas em preto e branco e 6 ppm para páginas coloridas, onde ppm é a abreviação de *páginas por minuto*. Supondo-se que ela gaste o mesmo tempo de impressão para todas as páginas em preto e branco, o mesmo tempo para as páginas coloridas e que a velocidade indicada é a real, o tempo gasto para essa impressora imprimir um trabalho que possui 36 páginas em preto e branco e 12 páginas coloridas é de

- a) 2 minutos
- b) 4 minutos
- c) 4 minutos e meio
- d) 3 minutos e meio

### Questão 13

Para se construir uma rampa, dois blocos de concreto foram usados para apoiar uma tábua de madeira. Sabendo-se que o bloco menor possui 1 metro de altura e o maior 2 metros, estando posicionados conforme a figura a seguir, pode-se afirmar que a equação da reta descrita pela tábua é



- a)  $y = x + 1$
- b)  $y = \frac{x}{3} + 1$
- c)  $y = x + \frac{1}{3}$
- d)  $y = x - 1$

### Questão 14

Uma determinada ONG (Organização Não Governamental) arrecadou contribuições para continuar seu trabalho. Para isso, ela propôs para os colaboradores as seguintes opções de doação: R\$ 3,00, R\$ 7,00 ou R\$ 15,00. Ao final da arrecadação, constatou que 50.000 pessoas doaram R\$ 3,00 e 20.000 pessoas doaram R\$ 7,00. Se o total arrecadado foi de R\$ 545.000,00, quantas pessoas doaram R\$ 15,00?

- a) 15.000
- b) 22.000
- c) 17.000
- d) 25.000

**Questão 15**

Em um certo programa de televisão, o apresentador propõe a cada participante que retire uma bola de uma urna, avisando-lhe que se retirar uma bola vermelha passará para a próxima fase do programa. Sabendo-se que essa urna contém 4 bolas vermelhas e 16 bolas pretas, qual a probabilidade de que o primeiro participante a retirar uma bola passe para a etapa seguinte?

- a) 4%
- b) 20%
- c) 10%
- d) 25%

**Questão 16**

As coordenadas  $x$  e  $y$  do vértice da parábola que representa graficamente a função  $f(x) = -x^2 + 10x$  são, respectivamente,

- a) 5 e 50
- b) 10 e 25
- c) 10 e 50
- d) 5 e 25

**Questão 17**

Renata fez um empréstimo de R\$ 600,00 em uma financeira a juros simples e irá pagar no prazo de 3 meses o montante de R\$ 690,00. A taxa mensal de juros que Renata pagará à financeira é de

- a) 5%
- b) 8%
- c) 13%
- d) 15%

**Questão 18**

Na primeira fase da Copa do Mundo da FIFA de futebol no Brasil, cada time faz 3 jogos. Sabendo-se que os resultados para cada jogo são: vitória, empate ou derrota, o número de maneiras possíveis para os resultados dessa primeira fase para um time que disputa essa Copa é

- a) 3
- b) 9
- c) 27
- d) 81

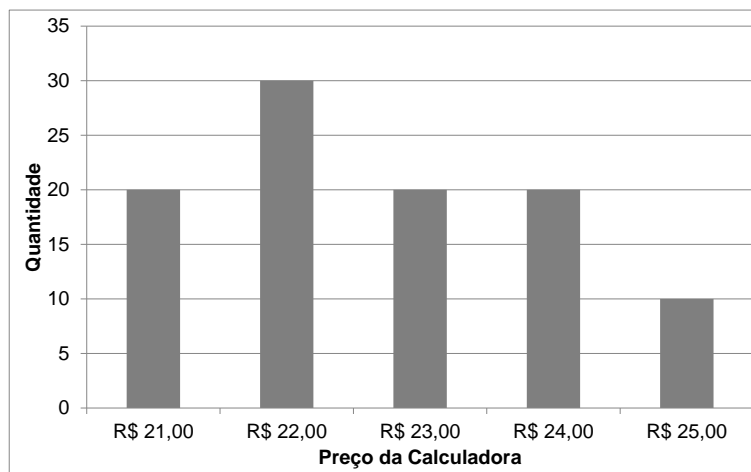
---

Espaço para rascunho



### Questão 19

O gráfico a seguir apresenta a distribuição do preço de 100 calculadoras idênticas vendidas no comércio de uma cidade. Com base nessas informações, o valor mediano cobrado nesse comércio na venda dessas calculadoras é de



- a) R\$ 22,00
- b) R\$ 22,70
- c) R\$ 23,00
- d) R\$ 22,50

### Questão 20

Dados dois eventos A e B pertencentes a um mesmo espaço amostral, tal que  $A \cap B$  seja não vazio, a intersecção entre A e B ocorre quando

- a) pelo menos um dos eventos, A ou B, ocorrer.
- b) ambos os eventos, A e B, ocorrerem.
- c) somente quando o evento A ocorrer.
- d) somente quando o evento B ocorrer.

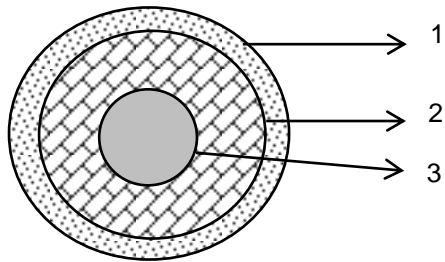
### Questão 21

A cidade de Goiânia está localizada em uma região de predomínio do clima tropical semiúmido. São características desse tipo climático:

- a) ocorrência das precipitações durante o inverno, sendo que os maiores índices de temperatura ocorrem no outono.
- b) predomínio das menores temperaturas no inverno, com verão seco e quente, sendo que as precipitações ocorrem no outono e na primavera.
- c) ocorrência das maiores amplitudes térmicas durante o verão, sendo que no inverno concentram-se 80% das precipitações.
- d) predomínio do período chuvoso na primavera e verão, concomitante ao período de ocorrência dos maiores índices de temperatura.

### Questão 22

Observe a representação da estrutura geológica da Terra a seguir e associe o nome da camada à ordem numérica 1, 2 e 3 respectivamente:



- a) manto, núcleo e crosta.
- b) núcleo, crosta e manto.
- c) crosta, manto e núcleo.
- d) crosta, núcleo e manto.

### Questão 23

Os mapas são representações da superfície terrestre em um plano. Sua função é comunicar uma informação ao leitor.



<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40573> Data de acesso 6 de jun 2014

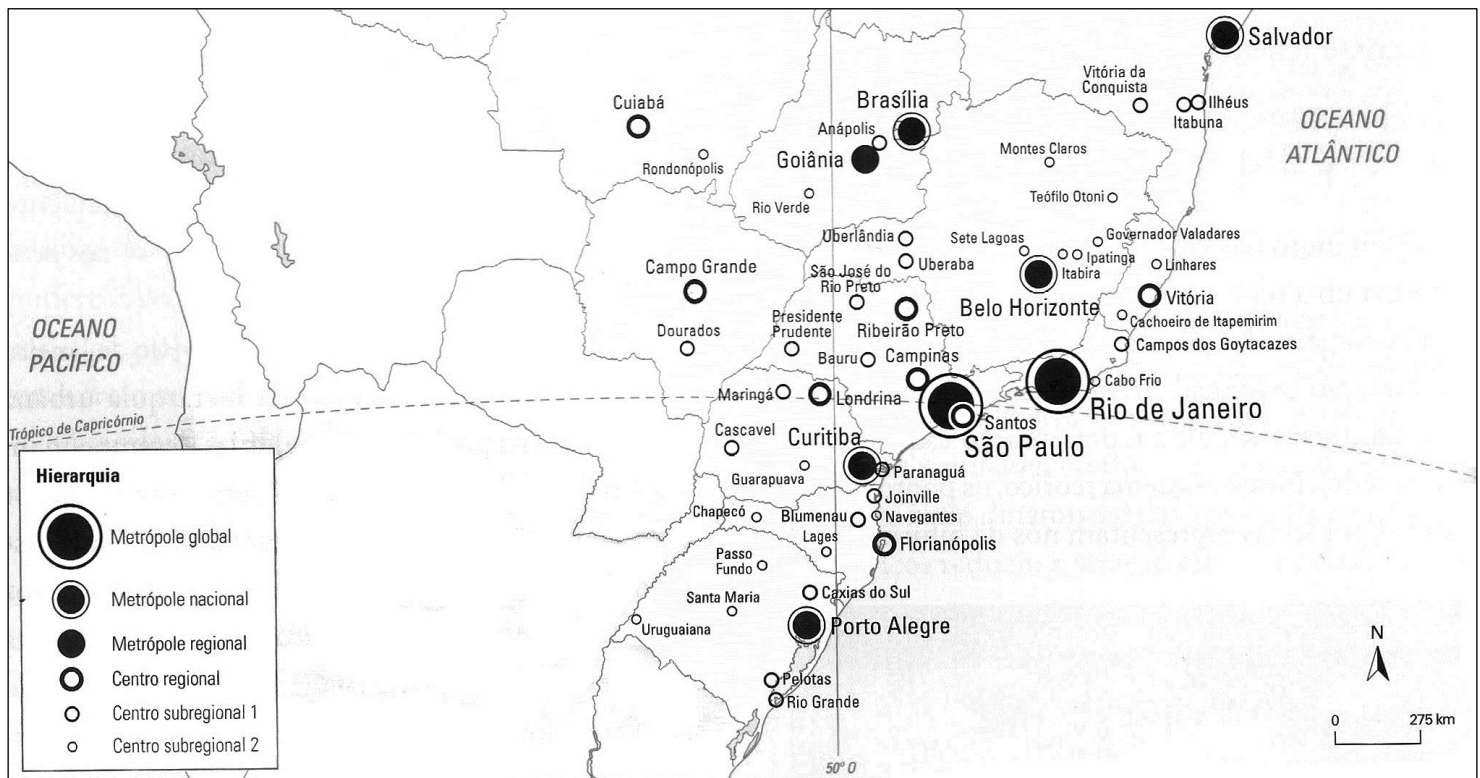
Na figura apresentada, a informação relativa ao território brasileiro refere-se a limites

- a) dos municípios.
- b) das regiões políticas.
- c) dos tipos de solos.
- d) dos tipos climáticos.

Espaço para rascunho

## Questão 24

Na rede urbana as cidades representam centros de distribuição de bens e serviços e variam de hierarquia pelo nível de importância que exercem.



Fonte: IBGE. Atlas nacional do Brasil. Rio de Janeiro. IBGE, 2000. p. 162.

Com base no mapa apresentado, verifica-se que

- a) Brasília e Porto Alegre são metrôpoles nacionais.
- b) Goiânia e Florianópolis são metrôpoles globais.
- c) Rio de Janeiro e São Paulo são metrôpoles regionais.
- d) Campo Grande e Vitória são centros sub-regionais.

## Questão 25

A agricultura brasileira passou, desde o ano de 1970, por um acelerado processo de mecanização, o qual caracteriza a modernização da agricultura. É resultado desse processo:

- a) Redução do desmatamento em virtude do aumento da produção via utilização de equipamentos e insumos agrícolas.
- b) Ampliação das áreas de reservas naturais, considerando as políticas de incentivo ao reflorestamento de áreas degradadas.
- c) Intensificação do fluxo populacional rumo aos centros urbanos em virtude da substituição da mão de obra empregada.
- d) Produção em larga escala de produtos como a soja e o milho, voltados primordialmente ao consumo interno do país.

### Questão 26

“O aquecimento global pode pôr em risco a segurança alimentar no Brasil nos próximos anos” (www.agritempo.gov.br). Tal informação considera como fato as mudanças climáticas globais, que têm como reflexo alterações negativas no setor agrícola das regiões centro-oeste e sul, uma vez que

- a) a produtividade agrícola tem sido reduzida em todas as safras.
- b) o produtor agrícola não tem cultivado alimentos da cesta básica.
- c) a produção tem sido reduzida em termos de área por excesso de irrigação.
- d) o desequilíbrio entre períodos de estiagem e seca prejudicam a agricultura.

### Questão 27

MULHER: Por que não vai à polícia dizer que não houve reunião em casa deles, no sábado?

HOMEM: (pausa) À polícia eu não vou. São umas feras. Você viu como o trataram.

MULHER: Também, para que ele se mete com a política? Bem feito.

HOMEM: Também não precisavam ter rasgado o casaco dele. Gente pobre como nós não tem nada sobrando.

BRECHT, Bertolt. *Terror e misérias do III Reich*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. p. 14.

A passagem acima pertence ao texto “A traição”, uma das vinte e quatro cenas curtas da peça “Terror e miséria do III Reich”, do dramaturgo Bertolt Brecht, escrita entre 1935 e 1938, a partir de notícias de jornais, rádio e informações clandestinas. Considerando que os trabalhos de Brecht estavam proibidos na Alemanha, essa peça foi endereçada principalmente aos

- a) membros e líderes do Partido Nazista.
- b) alemães exilados pelo Regime Nazista.
- c) atores, diretores e dramaturgos europeus.
- d) membros da resistência francesa.

### Questão 28

PRIMEIRO BANDIDO: (chorando) Nós não merecíamos isto. Eles se foram e nos deixaram aqui, no meio desta selva, rodeados de índios, a olhar este mar que parece não ter fim, esta terra a se perder de vista, Santa Maria, o que será de nós?

SEGUNDO BANDIDO: Ainda por cima, sem o nosso bacalhau, o bom vinho verde (chora alto). A santa voz de quem nos trouxe aqui, que nos escute, e nos salve, e nos leve de volta às terras de Portugal, nem que seja nas asas de uma graúna.

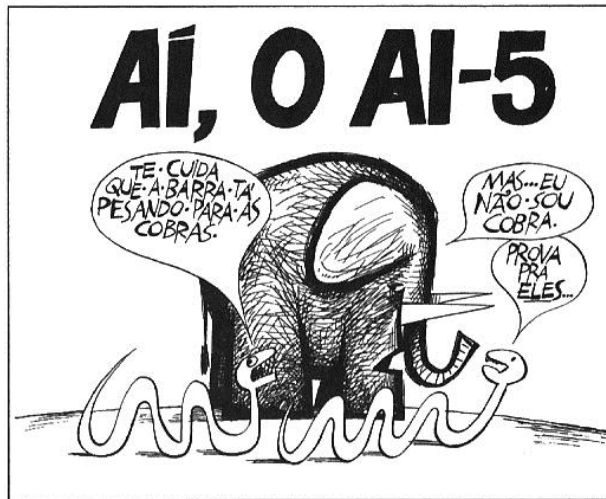
JORGE, Miguel. *Ah, Shakespeare, que falta você me faz!*. Goiânia: Kelps, 2009. p. 13.

A passagem acima foi extraída da peça “Ah, Shakespeare, que falta você me faz!”, do escritor goiano Miguel Jorge. Seu cenário é uma selva nos primeiros dias após o descobrimento do Brasil. A leitura do trecho, apoiada pelo conhecimento sobre a história do Brasil, indica que os

- a) navios da esquadra de Pedro Álvares Cabral afundaram, não havendo como partir.
- b) índios eram canibais e ameaçaram devorar os primeiros colonos portugueses.
- c) bandidos portugueses vieram para o Brasil em busca de escravos, índios e ouro.
- d) primeiros portugueses que se fixaram no Brasil foram criminosos degredados.

Espaço para rascunho

### Questão 29



ZIRALDO Apud RODRIGUE, Joelza Ester. *História em Documento: imagem e texto* 8. SP: FTD, 2000. p. 241

A charge de Ziraldo é um dos muitos exemplos da utilização das produções estéticas para denunciar os excessos do Regime Militar brasileiro. No caso específico, a charge critica a

- a) suspensão dos direitos civis e a prática da tortura nos porões dos quartéis militares contra os adversários políticos do Regime.
- b) traição da democracia com a implantação do AI-5, o que justifica o termo “cobras” como referência aos militares.
- c) construção de obras faraônicas pelo Regime Militar, como a Usina de Itaipu, que se tornaram verdadeiros elefantes brancos.
- d) “santificação da delação”, prática incentivada pelos militares como uma forma de controle social e ideológico.

### Questão 30

Em 24 de agosto de 2014, completam-se 60 anos do suicídio de Getúlio Vargas, fato que provocou enorme comoção nacional. Para muitos historiadores, o suicídio resultou

- a) no rompimento, no âmbito da política externa, com os EUA e a aproximação com países do regime comunista, como a URSS e Cuba.
- b) no adiamento dos planos da UDN e de setores militares de assumir imediatamente o controle político do Brasil.
- c) na criação de uma coalização entre o PTB e a UDN, o que permitiu a candidatura e a eleição de Juscelino Kubitschek.
- d) na eleição de um grande número de deputados e senadores que inviabilizaram o governo de Jânio Quadros.

Espaço para rascunho

### Questão 31

Supunha-se que os ataques *luddites* à vida e à propriedade dos industriais faziam parte de uma conspiração geral dos trabalhadores para derrubar o governo. Robert Southey pensava que só o exército podia salvar o país desta “insurreição dos pobres contra os ricos”, enquanto Walter Scott declarava que “o país estava todo minado”.

HENDERSON, W. O. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Verbo/Edusp, 1979. p. 180.

O movimento ludista ocorrido na Inglaterra no início do século XIX teve como principal linha de ação

- a) a invasão de terras, promovendo uma espécie de reforma agrária na Inglaterra.
- b) o fechamento de portos, impedindo a entrada e saída de produtos da Inglaterra.
- c) o desenvolvimento do sindicalismo promovido por partidos contrários ao governo.
- d) a destruição de máquinas para protestar contra a desvalorização do trabalho humano.

### Questão 32

A chegada em Goiás da ferrovia, em 1913, constituiu o principal elemento propulsor da modernização econômica da região, promovendo transformações também na esfera social e ideológica.

ASSIS, Wilson R. *Estudos de História de Goiás*. Goiânia: Editora Vieira, 2005, p. 102.

O texto citado aborda as transformações socioculturais advindas com a chegada dos trilhos da estrada de ferro em Goiás nas primeiras décadas do século XX. Nesse sentido, a ferrovia provocou

- a) a integração econômica e cultural entre as regiões norte e sul do estado, a partir da utilização da ferrovia e da hidrovía Araguaia – Tocantins.
- b) o enfraquecimento dos investimentos estaduais em rodovias, já que a quase totalidade dos recursos foi utilizada na construção da ferrovia.
- c) o fortalecimento de grupos políticos das cidades do sudoeste do estado, que passaram a se contrapor ao grupo político controlado pela família Caiado.
- d) a modernização das relações de trabalho e de produção no campo com o advento do agronegócio, fundamentado na exportação de soja e milho.

### Questão 33

“O primeiro que, tendo fechado um terreno, se lembrou de dizer: Isto é meu, e encontrou pessoas bastantes simples para o acreditar, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil”. Esse fragmento é de uma obra do filósofo iluminista, contratualista, que questiona as vicissitudes do processo civilizatório, com a defesa de que o homem é “naturalmente bom” e a sociedade é que o corrompe. O autor dessa citação é:

- a) Rousseau
- b) Descartes
- c) Montesquieu
- d) Locke

### Questão 34

“A alienação social se exprime numa teoria de conhecimento espontânea, formando o senso comum da sociedade. Por seu intermédio são imaginadas explicações e justificativas para a realidade social tal como é diretamente percebida e vivida”. (CHAUÍ, M., *Convite à Filosofia*. São Paulo. ABDR, 2003, p. 174). Essa elaboração intelectual que oculta e dissimula as divisões sociais e políticas, com suas desigualdades, contradições entre a burguesia e o proletariado, foi denominada por Marx e Engels como:

- a) utopia
- b) sociologia
- c) ideologia
- d) apologia

### Questão 35

Além das várias características comuns aos seres vivos, o ser humano possui uma capacidade extraordinária que é a de pensar racionalmente. Nesse sentido, o homem não só convive com a realidade, como também é capaz de conhecê-la. Conhecer a realidade significa compreendê-la e explicá-la. Sobre os tipos de conhecimento humano, verifica-se o seguinte:

- a) No conhecimento mítico, a racionalidade e a crença na autoridade religiosa eram traços próprios da narrativa.
- b) O conhecimento científico pretende a busca pelas leis gerais de funcionamento dos fenômenos.
- c) O conhecimento filosófico é o produto da atitude racional desenvolvida por aquele que deseja possuir o conhecimento verdadeiro.
- d) Os saberes cotidianos e o senso comum são um tipo de conhecimento objetivo, quantitativo e heterogêneo.

### Questão 36

A reflexão filosófica implica um movimento de retorno a si mesmo, um movimento de volta do pensamento para indagar como é possível o próprio pensamento. Desse modo, verifica-se que a reflexão filosófica

- a) é radical por tratar-se de um movimento de volta sobre si mesmo, para indagar como é possível o próprio pensamento.
- b) deve se distanciar das relações que mantemos com a realidade circundante e se aproximar do conhecimento racional.
- c) é o produto de nossas crenças cotidianas.
- d) pode ser aplicada ao conhecimento mítico.

### Text 1

#### INTEGRATING SUSTAINABILITY INTO BUSINESS PRACTICES

The concepts of sustainability and corporate social responsibility [CSR] have been among the most important themes to emerge at the global level in the last decade. Sustainability and CSR are seen as comparable concepts in this paper, since both take into consideration environmental, social and economic dimensions and both refer to a long-term perspective based on meeting the needs of the present with responsibility and without compromising the ability of future generations to meet their needs. In light of this, managers have to take into consideration not only increased sales and profits and/or decreased costs, but also the sustainable development of the business itself and the surrounding context. A growing number of companies worldwide have engaged in serious efforts to integrate sustainability into their business practices. However, most firms have kept the question of sustainability separate from considerations of business strategy and performance evaluation, areas that are often dominated by purely economic performance indicators, and more research is needed to promote theoretical and practical advances in that management field.

PETRINI, Maira & POZZEBON, Marlei; *Integrating Sustainability into Practices: Learning from Brazilian firms*. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/periodicos/arq\\_pdf/a\\_1119.pdf](http://www.anpad.org.br/periodicos/arq_pdf/a_1119.pdf)>. Acesso em: 26/06/2014. (Adaptado)

### Questão 37

De acordo com o texto, a sustentabilidade e a responsabilidade social

- a) apontam o meio ambiente como o aspecto mais preocupante para as gerações futuras.
- b) devem ser tratadas separadamente das questões econômicas e administrativas por empresas.
- c) são conceitos que estão entre os temas mais discutidos mundialmente na última década.
- d) são temas de pesquisas que têm recebido incentivos de empresas que visam maiores lucros.



### Questão 38

Considerando os aspectos estruturais do texto, observa-se que

- a) na sequência *areas that are often dominated by economic indicators* o termo *that* exerce a função de pronome demonstrativo.
- b) na sequência *managers have to take into consideration* o termo em destaque pode ser substituído por *can* sem alterar o sentido.
- c) na frase *The concepts of sustainability and corporate social responsibility* os termos *sustainability* e *responsibility* são formados pelo processo de sufixação.
- d) na forma interrogativa, a sequência *both refer to a long-term perspective* seria: Does both refer to a long-term perspective?

Observe a charge e responda às questões 39 e 40.



**“My therapy is quite simple: I wag my tail and lick your face until you feel good about yourself again.”**

Disponível em: <<http://www.glasbergen.com/wp-content/gallery/dog/dog1.gif>>. Acesso em: 26/06/2014

### Questão 39

According to the cartoon, we see that

- a) the dog uses a very strict form of treatment.
- b) the man is the patient and the dog is the psychologist.
- c) the dog can not help the man to feel better.
- d) the man is sad and worried about the dog.

### Questão 40

Considerando-se os aspectos linguísticos na charge, verifica-se que

- a) a forma negativa de *You feel good about yourself again* é: *You aren't feel good about yourself again*.
- b) no discurso indireto, a sequência *I wag my tail* seria: *He said I wagged my tail*.
- c) os termos *until* e *yourself* exercem a função de preposição e pronome possessivo, respectivamente.
- d) a sentença *My therapy is quite simple*, na forma passada simples seria: *My therapy was quite simple*.



Desde os primórdios da civilização os seres humanos elegeram a busca da felicidade como o objetivo principal de suas vidas. Sobre esse assunto, leia a coletânea de textos a seguir.

### Texto 1

A equipe do Fantástico viajou pelo país para fazer um retrato de brasileiros movidos à felicidade.

- O que há de bom em viver em uma favela? “Eu prefiro ser rico entre os pobres do que pobre entre os ricos”, diz o agente comunitário José Fernandes Junior. “Tudo o que eu tenho, tudo o que eu consegui aqui nesse morro eu agradeço ao Buraco Quente”, explica o comerciante Francisco Carlos Ferreira. Tanto é verdade que os 11 milhões de moradores das favelas do Brasil não se veem mais como antigamente. Vamos considerar uma divisão de classes dessa maneira: classe alta, classe média alta, classe média, classe média baixa e classe baixa. A maioria dos moradores questionados respondeu que se considera classe média. Foi o que detectou o instituto DataPoplar em uma pesquisa que ouviu duas mil pessoas em 63 favelas do Brasil: 65% dos favelados se dizem de classe média, o que comprova os sinais de prosperidade de um mercado consumidor que movimenta R\$ 63 bilhões por ano. De acordo com a pesquisa, a maior diversão de um morador de favela é ir a uma festa dentro da comunidade: “Diversão é encontrar pessoas, é encontrar o outro, é se identificar, é vivenciar coisas bacanas, é criar amizade, é agregar os amigos à tua vida”, diz Fernandes. E 94% dos moradores das favelas brasileiras afirmam categoricamente que são felizes. “Estar feliz consigo mesmo é você chegar num patamar muito grande como pessoa”, garante Marcone Santos. “A simplicidade te torna feliz”, afirma Fernandes. “A felicidade está na gente, está na família. É por isso que eu acho que gente pobre, se saber viver, acho que é mais feliz até em certos lugares”, finaliza Francisco.

PESQUISA mostra que 94% dos moradores de favela são felizes. Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/02/pesquisa-mostra-que-94-dos-moradores-de-favela-sao-felizes.html>>. Acesso em: 15 maio 2014. (Adaptado).

### Texto 2

Para Aristóteles a felicidade não está ligada aos prazeres ou às riquezas, mas à atividade prática da razão. Em sua opinião, a capacidade de pensar é o que há de melhor no ser humano, uma vez que a razão é nosso melhor guia e dirigente natural. Se o que caracteriza o homem é o pensar, então esta é sua maior virtude e, portanto, reside nela a felicidade humana. Aristóteles, fiel aos princípios de sua filosofia especulativa, e após ter feito uma análise e um estudo da psicologia humana, verifica que em todos os seus atos o homem se orienta necessariamente pela ideia de bem e de felicidade e que nenhum dos bens comumente procurados (a honra, a riqueza, o prazer) preenche esse ideal de felicidade. A felicidade para Aristóteles corresponde ao hábito continuado da prática da virtude e da prudência. Por sua própria natureza os homens buscam o bem e a felicidade, mas esta busca só pode ser alcançada pela virtude. A virtude é entendida como *Aretê* – excelência. É somente através do nosso caráter que atingimos a excelência. A boa conduta, a força do espírito, a força da vontade guiada pela razão nos leva à excelência. Dessa forma, a felicidade está ligada a uma sabedoria prática, a de saber fazer escolhas racionais na vida. É feliz aquele que escolhe o que é mais adequado para si.

SOUZA, Michel Aires. Aristóteles: a felicidade como sabedoria prática. Disponível em: <<http://filosofonet.wordpress.com/2011/07/02/aristoteles-a-felicidade-como-sabedoria-pratica/>>. Acesso em: 6 maio 2014. (Adaptado).

### Texto 3

Deus me livre de ser feliz. Existem coisas mais sérias que a felicidade. Algum sabichão por aí vai dizer, sentindo-se inteligentinho: "Existem várias formas de felicidade!". E o colunista dirá: "Sou filósofo, cara. Conheço esse blá-blá-blá de que existem vários tipos de felicidade, mas hoje não estou a fim". Querer ser feliz é uma praga. Quando queremos ser felizes sempre ficamos com cara de bobo. Preste atenção da próxima vez que vir alguém querendo ser feliz. Quanto aos meus alunos e leitores, esses eu nunca penso em deixar felizes, graças a Deus. Desejo para eles uma vida atribulada, conflitos infernais com as famílias, dúvidas terríveis quanto a se vale a pena ou não ter filhos e casar. Desejo que, caso optem por não ter família, experimentem a mais dura solidão da existência humana, porque, no fundo, não passam de egoístas. Mas se tiverem família, desejo que percebam como os filhos cada vez mais são egoístas porque querem ser felizes e livres. Desejo para eles pressões violentas no mercado de trabalho. E jantares à meia-noite diante de um trabalho que não pode ficar para amanhã porque querem viajar e ter grana para gastar. Quem quiser ser livre, que aguarde a insegurança da liberdade. Hoje é Carnaval. Espero que você não tenha pegado aquele trânsito idiota de cinco horas para ser feliz na praia.

PONDÉ, Luiz Felipe. Deus me livre de ser feliz. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0703201115.htm>>. Acesso em: 6 maio 2014. (Adaptado).

### Texto 4

A filosofia é útil tanto ao jovem quanto ao velho: para quem está envelhecendo sentir-se rejuvenescer através da grata recordação das coisas que já se foram, e para o jovem poder envelhecer sem sentir medo das coisas que estão por vir; é necessário, portanto, cuidar das coisas que trazem a felicidade, já que, estando esta presente, tudo temos, e, sem ela, tudo fazemos para alcançá-la. De todas essas coisas, a prudência é o princípio e o supremo bem, razão pela qual ela é mais preciosa do que a própria filosofia; é dela que originaram todas as demais virtudes; é ela que nos ensina que não existe vida feliz sem prudência, beleza e justiça, e que não existe prudência, beleza e justiça sem felicidade. Porque as virtudes estão intimamente ligadas à felicidade, e a felicidade é inseparável delas.

EPICURO. *Opere*. Torino, 1973. Tradução baseada na edição de Arrighetti. Disponível em: <[http://ghiraldelli.files.wordpress.com/2008/07/epicuro1\\_1.pdf](http://ghiraldelli.files.wordpress.com/2008/07/epicuro1_1.pdf)>. Acesso em: 9 maio 2014. (Adaptado).

### Texto 5

A questão do propósito da vida humana já foi levantada várias vezes; nunca, porém, recebeu resposta satisfatória e talvez não a admita. Alguns daqueles que a formularam acrescentaram que, se fosse demonstrado que a vida não tem propósito, esta perderia todo valor para eles. No entanto, há uma questão menos ambiciosa, que se refere àquilo que os próprios homens, por seu comportamento, mostram ser o propósito e a intenção de suas vidas. O que pedem eles da vida e o que desejam nela realizar? A resposta mal pode provocar dúvidas. Esforçam-se para obter felicidade; querem ser felizes e assim permanecer. Essa empresa apresenta dois aspectos: uma meta positiva e uma meta negativa. Por um lado, visa uma ausência de sofrimento e de desprazer; por outro, a experiência de intensos sentimentos de prazer. Em seu sentido mais restrito, a palavra 'felicidade' só se relaciona a esses últimos. O que chamamos de felicidade no sentido mais restrito provém da satisfação (de preferência, repentina) de necessidades represadas em alto grau, sendo, por sua natureza, possível apenas como uma manifestação episódica. Quando qualquer situação de prazer, muito desejada, se prolonga, ela produz tão-somente um sentimento de contentamento muito tênue. Somos feitos de modo a só podermos derivar prazer intenso de um contraste entre a privação de necessidades e a satisfação delas, e muito pouco de um determinado estado de coisas.

FREUD, Sigmund. Mal estar na civilização. Obras Completas, vol. XXI. p.47-48. Disponível em: <<http://soebooks.blogspot.com.br/2007/03/sigmund-freud-obras-completas-23.html>>. Acesso em: 8 maio 2014. (Adaptado).

Com base na leitura da coletânea, escreva um texto dissertativo em que você deverá apresentar seu ponto de vista acerca da seguinte questão-tema:

**Afinal, em que consiste a felicidade?**

## Tabela Trigonométrica

---

ângulo $\theta$	sen ( $\theta$ )	cos ( $\theta$ )
0°	0,000	1,000
5°	0,087	0,996
10°	0,174	0,985
15°	0,259	0,966
20°	0,342	0,940
25°	0,423	0,906
30°	0,500	0,866
35°	0,574	0,819
40°	0,643	0,766
45°	0,707	0,707
50°	0,766	0,643
55°	0,819	0,574
60°	0,866	0,500
65°	0,906	0,423
70°	0,940	0,342
75°	0,966	0,259
80°	0,985	0,174
85°	0,996	0,087
90°	1,00	0,000

## Rascunho da Redação

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_

TÍTULO:

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_
16. \_\_\_\_\_
17. \_\_\_\_\_
18. \_\_\_\_\_
19. \_\_\_\_\_
20. \_\_\_\_\_
21. \_\_\_\_\_
22. \_\_\_\_\_
23. \_\_\_\_\_
24. \_\_\_\_\_
25. \_\_\_\_\_
26. \_\_\_\_\_
27. \_\_\_\_\_
28. \_\_\_\_\_
29. \_\_\_\_\_
30. \_\_\_\_\_

# Processo Seletivo UEG/UAB 2014/1

## CHAVE DE CORREÇÃO (Uso exclusivo da banca avaliadora)

MODALIDADE ITENS AVALIADOS	DISSERTAÇÃO	OBSERVAÇÕES DA BANCA
TEMA: 20		
MODALIDADE DE TEXTO: 10		
COLETÂNEA: 10		
MODALIDADE DE LÍNGUA PADRÃO: 10		
COESÃO/COERÊNCIA: 20		
TOTAL: 70		

Na correção desta prova, serão considerados o conteúdo, a capacidade de leitura, aliada ao desenvolvimento de senso crítico, por meio da fidelidade ao tema proposto e da habilidade de selecionar e aproveitar, de forma consciente e crítica, os fragmentos textuais da coletânea disponíveis para auxiliar no desenvolvimento do conteúdo abordado na redação; competência para lidar com as características próprias da modalidade textual proposta (dissertação); adequação à norma padrão da Língua Portuguesa e, se pertinente ao projeto de texto, a outras variantes linguísticas; propriedade de uso de mecanismos de coerência e coesão e textuais, isto é, domínio da articulação das ideias do texto, de forma lógica e clara, por meio do uso de conectores e operadores argumentativos, tais como conjunções, pronomes relativos, tempos e modos verbais, entre outros, conforme Edital do Processo Seletivo UEG/UAB 2014/1.

De acordo com critérios definidos no Edital do Processo Seletivo UEG/UAB 2014/1, será atribuída nota ZERO às provas cuja folha de resposta:

- tenha sido escrita a lápis;
- estiver com letra ilegível ou incompreensível;
- conter qualquer sinal que identifique o candidato;
- estiver fora do tema proposto;
- apresentar-se como cópia *ipsis litteris* da coletânea de textos.